

• CAMPANHA SALARIAL 2007 •

DEFINIDO CALENDÁRIO DA CONFERÊNCIA NACIONAL

Encontro nacional acontecerá em São Paulo entre os dias 27 e 31 de julho; datas para debates também já foram definidas pela Confederação

A Contraf-CUT definiu as datas para realização da 9ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, que acontecerá entre os dias 27 e 31 de julho na Câmara de Comércio Americana (Amcham Business Center, em São Paulo/SP). A expectativa é de se reunir 811 representantes dos trabalhadores de todo o País, para que seja definida a pauta de reivindicações da categoria a ser entregue para os bancos, e discutir estratégias para serem usadas na Campanha Nacional.

O calendário sobre a Campanha Nacional dos Bancários foi definido com representantes de 11 federações ligadas à Contraf-CUT e de nove dos

dez maiores sindicatos do País. A expectativa é de que a minuta com as reivindicações seja repassada à Fenaban já na primeira semana de agosto. Dentre os delegados, 430 representarão os bancos privados, 180 serão do Banco do Brasil, 180 da Caixa Econômica Federal e outros 21 representarão o Comando Nacional.

Entre os principais temas em debate, estarão a conjuntura nacional, o ramo financeiro, a saúde do trabalhador e a remuneração. Os delegados estão sendo eleitos nas conferências regionais, que deverão ser realizadas até o dia 21 de julho. O prazo para inscrições de teses se encerrou no dia 13.

As delegações deverão ser



Delegados do Seeb em Suarão/SP: Sindicato presente as ações da campanha

inscritas até às 18h do dia 23, com os representantes dos trabalhadores sendo acomodados nas imediações do Amcham.

Programação – Parte da programação durante a campanha já foi fechada. No dia 27, das 9h às 18h, serão promovidos os encontros temáticos sobre Ramo, Saúde e Remuneração. Nos dias 28 e 29, também

das 9h às 18h, acontecerá a plenária conjunta. E, nos dias 30 e 31, serão promovidos os encontros do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, bancos privados, estaduais, federalizados e regionais. Também no dia 30 ocorrerão os debates sobre isonomia nos bancos públicos.

Pesquisa – A Conferência

Interestadual da Federação dos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul foi realizada em junho, onde foi apresentado o resultado da consulta feita a 10,5 mil trabalhadores (equivalente a 24% da base da Feeb, estimada em 45 mil bancários). A pesquisa embasará os pleitos defendidos pelos trabalhadores desses dois Estados durante o encontro nacional.

No levantamento, os trabalhadores de bancos públicos e privados apontaram que o aumento real dos salários deverá ser a prioridade da campanha, além de reajuste integral de perdas salariais nos últimos 12 meses e melhoria nos percentuais da PLR. A maioria dos bancários também reconheceu que a greve seria a forma mais eficiente de defender tais solicitações perante os banqueiros, admitindo também a realização de atendimento padrão, produção zero e negociações.

"União é fundamental", diz presidente

Apesar da Conferência Nacional ser realizada apenas no final do mês, desde já a categoria deve estar mobilizada para agir na luta dos seus interesses, de acordo com o presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região, José Aparecido Clementino Pereira. Ele afirmou que, ao mesmo tempo em que a entidade está pronta para atuar em favor da base durante a campanha, os bancários também precisam fazer parte

dessa luta.

"A união é fundamental. Os resultados daquilo que pleiteamos só aparecerão a partir do momento em que contarmos com o apoio dos bancários. Os trabalhadores precisam não apenas acompanhar o desenrolar das negociações, mas também somar forças conosco na busca pelas melhorias", afirmou Clementino Pereira, ressaltando que esse apoio aparece na participação das atividades promovidas pelo Seeb e no acompanhamento das ne-

gociações em caráter nacional.

O secretário-geral do Sindicato, José dos Santos Coqueiro, lembra que a própria categoria apontou, por meio da pesquisa feita nacionalmente, quais seriam os caminhos para se atingir os objetivos na campanha salarial deste ano. "Entramos nas negociações sabendo quais ações contaríamos com o apoio dos bancários. É importante que os trabalhadores atendam ao chamado do Sindicato para as ações programadas durante a campanha", sustentou.

E os bancos, como sempre, lucram...

Levantamento divulgado pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo/SP, Osasco e Região, com base em dados da Folha de S. Paulo e de consultorias, apontou que o lucro do setor bancário é o maior entre todas as empresas de capital aberto do Brasil, chegando a 24% do lucro geral no primeiro trimestre – sendo que 20 empresas do setor, juntas, acumularam ganhos de R\$ 7,044 bilhões.

Tais números vão ao encontro dos lucros estratosféricos anunciados no primeiro trimestre. No ABN Amro, o lucro líquido chegou a R\$ 622 milhões (82% maior sobre o mesmo período de 2006); enquanto no Santander Banespa o total atingiu R\$ 559 milhões (22% a mais do que no ano anterior), chegando a R\$ 581 milhões no Unibanco. "Pesos pesados" como o Bradesco contabilizaram R\$ 1,705 bilhão, montante 11,4% superior ao primeiro trimestre do ano passado. O Itaú, por sua vez, apresentou balanços apresentando lucro de R\$ 1,9 bilhão (30% superior).

Ao mesmo tempo, cálculos da Secretaria de Estudos Socioeconômicos do Sindicato paulistano apontam que, se 5% do que o Bradesco arrecadou com tarifas no primeiro trimestre fosse distribuído entre seus funcionários, cada um receberia R\$ 2.025,86; valor que seria de R\$ 1.931,81 no Itaú. Sem falar no referente a administração de contas correntes e outras áreas. "É a prova de que os bancos atingem resultados, mas que quem trabalha por isso nem sempre é contemplado", afirmou Luiz Alexandre Marcondes Monteiro, secretário de Comunicação e Imprensa do Sindicato.

Palavra do Presidente

Uma gestão de várias ações



Mesmo diante de problemas de ordem financeira, heranças de gestões anteriores, a atual administração do Sindicato se empenha para cumprir com suas obrigações junto à categoria, nas três esferas que têm merecido atenção da diretoria: a sindical, administrativa e social.

Quanto ao sindicalismo, a diretoria está sempre pre-

sente nos assuntos de interesse da entidade, com a realização de atividades regionais, participação em encontros e conferências e defendendo os interesses dos trabalhadores, para que estes não sejam prejudicados. No campo administrativo, a entidade se pauta pela transparência e integridade na lida com o patrimônio que pertence aos bancários, esforçando-se para preservar e melhorar a estrutura da entidade.

O social, por sua vez, sempre teve nossa atenção por ser um meio de manter a categoria

unida. Promovemos atividades que englobaram a integração, lutamos pela recuperação do patrimônio social e criamos alternativas para fazer do bancário alguém presente na instituição.

Agora, por exemplo, quando estamos envolvidos com a Campanha Salarial de 2007, garantimos a participação dos bancários de Campo Grande e Região nas decisões nacionais, por meio da expressão de opiniões e da presença de nossos representantes nos movimentos mais importantes do comando nacional. Embora este seja um dos períodos mais importantes do ano para os trabalhadores, isso não significa

que devemos relegar para o segundo plano outros campos do sindicalismo. Nosso esforço para manter a administração operante inclui novas medidas, estudadas e aplicadas para melhor atender a nossa base; ao mesmo tempo em que promovemos atividades sociais para permitir aos bancários acesso ao seu patrimônio de forma salutar e democrática – como exemplo, temos os frequentes torneios esportivos e os eventos paralelos (tal qual a Sexta Bar).

Construímos uma administração que nunca foi “de uma nota só”. Nossas ações sempre tiveram como objetivo a dinamicidade, atingindo vários

campos da entidade. Buscamos, assim, fazer um Sindicato sempre presente na vida de seus filiados, que olha com atenção assuntos ligados à campanha salarial, mantém-se firme para buscar a eficiência administrativa e olha com carinho o lado social para permitir o entrosamento dos bancários.

Todas essas ações acabam por ter um resultado final, que é o bem estar da categoria. E se, mesmo diante das críticas, este objetivo for atingido e contarmos com o aval dos bancários, teremos a certeza de que nosso trabalho surtiu o efeito desejado.

Balancetes e demonstrativos

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABEL. BANCARIOS DE CAMPO GRANDE E REGIAO		
C.N.P.J :- 03.270.741/0001-80		
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DE FEVEREIRO E MARÇO DE 2007		
RECEITAS		
NOMENCLATURA	FEVEREIRO	MARÇO
MENSALIDADE ASSOCIADOS	43.887,88	46.562,00
CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS	195,85	
CONTRIBUIÇÕES ASSISTENCIAIS	13828,55	18,20
TAXAS DE HOMOLOGAÇÃO	2,00	10,00
RECEITAS EVENTUAIS	11,99	26,00
CLUB DE CAMPO	1.714,44	3.536,06
RECEITAS FARMACIA	16.660,56	20.906,74
RECEITA SECRETARIA JURIDICA	8.983,79	8.658,71
TAXA ENTREGA MEDICAMENTOS		
DESPESAS RECUPERADAS	258,07	206,40
RECEITAS FINANCEIRAS	1623,79	2285,75
TOTAL DAS RECEITAS	87.166,91	82.219,86
DESPESAS		
NOMENCLATURA	FEVEREIRO	MARÇO
DESPESAS COM PESSOAL	20.678,39	19.385,00
SALARIOS E ORDENADOS	12.422,95	8.921,66
FÉRIAS E 13.SALARIO	1786,08	1.149,24
INSS E FGTS	3.460,48	3.323,42
INDENIZAÇÕES/AJUADA CUSTO		
VALE REFÊICOES	6.122,88	5.990,68
OUTRAS DESP COM PESSOAL		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	8.316,57	23.997,05
ANÚNCIOS		
HONORARIOS CONTABEIS	1.110,00	1.300,00
IMPRESSOS MATS ESCRITORIO	441,40	413,66
DESPESAS COM VIAGENS	454,04	2.005,50
OUTRAS DESPESAS	6.311,13	20.277,90
UTILIDADES E SERVIÇOS	7.133,79	5.010,90
AGUA E LUZ	3.957,89	2.012,54
TELEFONES	3.175,90	2.998,36
ASSISTENCIA JURIDICA	4.500,00	35.290,63
HONORARIOS ADVOCACIOS	4.500,00	4.500,00
OUTRAS DESPESAS		30790,53
FARMACIA	15.274,18	19.832,04
COMPRA DE MEDICAMENTOS	15.239,50	19.790,46
OUTRAS DESPESAS	34,65	41,58
SECRET IMP E COMUNICAÇÃO	400,00	1.330,00
SERVICOS GRAFICOS	400,00	630,00
OUTRAS DESPESAS		700,00
SECR REL C/ COMUNIDADE		489,10
EVENTOS SOCIAIS		489,10
OUTRAS DESPESAS		
DESPESAS TRIBUTARIAS	230,30	1.912,74
ASSOCIAÇÕES DE CLASSE	81,80	1820,35
OUTRAS DESPESAS	148,50	92,39
DESPESAS FINANCEIRAS	696,78	1.156,23
DESPESAS BANCARIAS	383,74	542,24
OUTRAS DESPESAS	313,04	613,99
DESPESAS C/CAMP SALARIAL		
DESPESAS CAMP SALARIAL		
OUTRAS DESPESAS		
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		
GANHOS/PERDAS S/IMOBILIZADO		
TOTAL DAS DESPESAS	57.229,98	108.403,59
RESULTADO MENSAL	29.936,93	-26.183,73

SINDICATO EMP ESTABELIMENTOS BANCARIOS DE CAMPO GDE E REGIAO		
C.N.P.J :- 03.270.741/0001-80		
BALANÇO GERAL ENCERRADO DEFEVEREIRO A MARÇO DE 2007		
ATIVO		
MÊS	FEVEREIRO	MARÇO
10000000 CIRCULANTE	395.203,05	371.777,80
11000000 DISPONIBILIDADES	347.577,61	323.825,89
11101000 CAIXA	13.039,34	16.893,45
11102000 BANCOS CONTA MOVIMENTO	99.386,13	69.686,52
11103000 APLICAÇÕES FINANCEIRAS	235.152,14	237.245,92
11200000 CREDITO DE ATIV. SOCIAIS		
11202001 CONVÊNIOS A RECEBER	24.434,37	22.808,83
11202002 CONTAS A RECEBER	2.564,53	5.073,31
11204000 ADIANT A FORNECEDORES		
11205000 ADIANTAMENTOS DIVERSOS	9.070,46	8.175,20
11300000 OUTROS CRÉDITOS		
11301001 SALÁRIO FAMÍLIA		
11500000 ESTOQUES	11.533,67	11.875,55
11601004 MEDICAMENTOS		
11600000 DESPESAS EX. SEGUINTE	22,51	18,02
11601003 ASSINATURA DE PUBLICAÇÕES	22,51	18,02
12000000 REALIZAVEL A LONGO PRAZO	4.000,00	4.000,00
12102001 DEPÓSITOS JUDICIAIS	4.000,00	4.000,00
13000000 PERMANENTE	1.204.938,16	1.204.938,16
13200000 IMOBILIZADO DIVERSOS	1.204.938,16	1.204.938,16
13201000 BENS MÓVEIS / IMÓVEIS		
TOTAL ATIVO	1.604.141,21	1.580.715,96
PASSIVO		
MÊS	FEVEREIRO	MARÇO
20000000 CIRCULANTE	169.475,07	172.233,55
21101000 FORNECEDORES	72.073,67	69.861,11
21102000 EMPREST E FINANC		299,97
21103000 OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	5.255,03	5.939,24
21104000 IMP E CONTRIB RECOLHER		
21110000 AÇÕES SUB JUDICE A PAGAR	34.665,66	34.665,66
21110000 CONTAS A PAGAR	57.480,71	61.467,57
22100000 EXIGIVEL LONGO PRAZO	105.504,29	105.504,29
22100000 EXIGIVEL L PRAZO - FAT	105.504,29	105.504,29
22100000 C.P.M.F.		
24000000 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.329.161,85	1.302.978,12
24101000 PATRIMÔNIO SOCIAL	386.052,56	386.052,56
24200000 RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	688.498,52	688.498,52
24801000 SUPERAVIT/DEFICIT	254.610,77	228.427,04
VALORES TRANSITÓRIOS		
TOTAL PASSIVO	1.604.141,21	1.580.715,96

SINDICALIZE-SE NOSSA FORÇA, QUANDO UNIDA
É O CAMINHO PARA O SUCESSO
INFORME-SE NA SEDE DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPO GRANDE/MS E REGIÃO
Rua Barão do Rio Branco, 2652, Centro - Campo Grande/MS - Tel.: (67) 3325-0003

Jurídico

Diretoria paga mais uma dívida trabalhista de gestão anterior

Ação trabalhista movida em 2003 por um ex-funcionário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região resultou no pagamento, por parte da atual administração da entidade, de uma dívida trabalhista no valor de R\$ 26 mil. O valor é referente ao não-oferecimento, durante o período de contratação, de benefício a título de vale-alimentação. A audiência foi realizada no dia 29 de junho, sendo que o total pago será recebido por seis familiares do trabalhador – que já faleceu.

O Departamento Jurídico do Sindicato foi à audiência no intuito de buscar um acordo que minimizasse as perdas para a

entidade, conseguindo reduzir o débito de R\$ 35 mil para R\$ 26 mil. A condenação foi proferida porque a Justiça entendeu que o trabalhador em questão tinha o mesmo direito dos demais funcionários do Sindicato em 2003, que já recebiam o auxílio-alimentação.

Chamou a atenção, durante apreciação do caso, o fato de que a Justiça do Trabalho avaliou que “em casa de ferreiro, espeto é de pau”: uma entidade que tem por razão de existência lutar pelos direitos de sua base praticava em sua estrutura uma das ações que combatia. Além disso, o juiz Carlos Roberto Cunha lembrou que o caso poderia ter sido resolvido há muito tempo, com um ônus

muito menor ao Sindicato.

“O advogado do trabalhador enfatizou na audiência que, em 2003, seu cliente teria aceitado um acordo no valor de R\$ 3 mil, mas o Sindicato na época não concordou. E agora será pago um montante mais de oito vezes maior, que sequer será aproveitado pelo trabalhador, e sim pelos seus descendentes”, ponderou o atual presidente da entidade, José Aparecido Clementino Pereira.

Uma nova ação, movida por outro ex-funcionário e com o mesmo pedido referente ao não-pagamento do vale-alimentação, já foi registrada na Justiça do Trabalho, em prejuízo ao Sindicato.

Social



Salão de eventos do Sindicato agora abrirá às sextas-feiras para receber a categoria: nova opção de lazer

SEXTA BAR: VENHA ENCONTRAR OS AMIGOS

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região criou uma nova oportunidade de lazer e diversão para a categoria, com a realização da "Sexta Bar". Às sextas-feiras, a partir das 18h, o Salão de Festas – na rua Barão do Rio Branco, sede administrativa do Seeb – se transformará em um ponto de encontro para os bancários. O bar terá à disposição bebidas, caldos e

porções, a preços convidativos e em um ambiente agradável e bem localizado.

“Nossa intenção com o projeto é permitir a integração da categoria, aproveitando a estrutura que já dispomos para receber os bancários no final do expediente em nossa sede, que permite acesso fácil a todos os bancários. Nas primeiras edições, recebemos um número razoável de pessoas, que tem aprovado a iniciativa”, afirmou

o secretário geral do Sindicato, José dos Santos Coqueiro.

Já o presidente do Seeb, José Aparecido Clementino Pereira, destacou que a proposta existe em outras entidades, “tornando-se uma alternativa para aproximar a categoria como um todo. É mais uma iniciativa para permitirmos que os bancários estejam juntos, não apenas na luta por seus direitos, mas também nos momentos de lazer”.

Informe Bancário

Banco do Brasil e comissão anunciam acordo sobre Cassi

Após a falta de avanços nas negociações entre Banco do Brasil e funcionários sobre os problemas da Cassi, o BB apresentou uma nova proposta sobre o tema, acatando reivindicações dos bancários. Segundo a Contraf/CUT, foram apontadas melhoras em relação à proposta anterior, diante da resistência dos representantes dos funcionários quanto a termos propostos pelo BB.

O banco aceitou pagar os valores devidos do contingente composto por dependentes indiretos e funcionários admitidos após 1998 com data retroativa a 1º de janeiro de 2007, e a co-participação só passará a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2008, estando excluídos da cobrança grupos solicitados pela comissão de negociação – vítimas de doenças do trabalho causadas pelo banco e anulação da cobrança por cirurgias e tratamentos em ambulatório.

“A proposta tem avanços em relação àquela que não atingiu o quorum na votação dos associados. Conseguimos melhorar pontos importantes e avaliamos que o acordo atende grande parte das reivindicações dos bancários, resolvendo o problema financeiro da Cassi”, afirmou Marcel Barros, coordenador da comissão. O plebiscito a ser feito entre os associados deve ocorrer entre 20 e 27 de julho, com segundo turno (se necessário) agendado para entre 8 e 21 de agosto.

Conecef será realizado em SP; programação está definida

Em reunião em Brasília, a Comissão dos Empregados da Caixa Econômica Federal bateu o martelo sobre a programação do XXIII Congresso Nacional dos Empregados da CEF, a ser realizado entre 30 e 31 de julho – após a Conferência Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro. No encontro serão definidas as reivindicações específicas a serem entregues para a direção do banco e discutidas na mesa de negociação permanente.

Na manhã de 30 de julho será realizado o Encontro Nacional dos Bancos Públicos pela Isonomia de Direitos, sendo sucedido por um painel sobre a Caixa, reunindo representantes da sociedade civil, da direção do banco e do movimento sindical. A intenção, segundo Plínio Pavão, coordenador da CEE e diretor da Contraf-CUT, é discutir as formas com as quais o banco pode colaborar com o desenvolvimento do País. Temas como a contratação de pessoal, papel social da CEF e demandas do Programa de Aceleração do Crescimento serão expostos na reunião.

Também foi definida a formação de quatro grupos de trabalho temáticos, que nortearão o debate central: Funcef, Prevhab e aposentados; PCS, PCC, isonomia, jornada e contratação de pessoal; condições de trabalho e segurança bancária; e organização do movimento. Conjunturas política e econômica serão debatidas com as teses.

Serão convocados 180 delegados, além de 40 que representarão os aposentados. Eles serão eleitos nas conferências regionais, e participarão também da conferência nacional, nos dias 28 e 29 de julho. O Conecef será realizado em São Paulo/SP, em local a ser definido.

Esportes

SEEB OFERECERÁ AULAS DE NATAÇÃO

Estarão abertas a partir de 1º de agosto as inscrições para as aulas de natação na Sede de Campo do Sindicato dos Bancários de Campo Grande e Região. A proposta é oferecer uma nova opção de esporte e lazer, aproveitando as piscinas do clube, conforme destacou o diretor de Relações com a Comunidade do Seeb, Edvaldo Franco Barros.

As aulas contarão com professores especializados, preparados para a iniciação de interessados, assim como aperfeiçoamento, treinos de auto rendimento e, futuramente, a composição da equipe de Natação

CLUBE DOS BANCÁRIOS

Professores Especializados

INICIAÇÃO
APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO
TREINO DE AUTO RENDIMENTO
COMPETIÇÕES E VIAJENS
FORMAÇÃO DA EQUIPE DO CLUBE

Informações e Inscrições

3325-0003 Natação à partir de 02 anos

Rua Caldas Aulete, 281 - B. Coopharadio - Campo Grande - MS

do Seeb. Serão oferecidas aulas para todas as idades, a partir dos 2 anos.

O início está programado para o dia 4 de setembro. Os

interessados podem obter mais informações ou efetuar as inscrições na Sede Administrativa do Sindicato, ou através do telefone 3325-0003.

II Copa de Futsal começa no dia 11 de agosto

Já estão abertas as inscrições para equipes interessadas em participar da II Copa de Futsal dos Bancários. Os jogos serão realizadas no Ginásio de Esportes do Sindicato (na Sede de Campo, em Campo Grande). A com-

petição tem início previsto para o dia 11 de agosto.

Mais informações com Edvaldo Barros, pelos telefones 3325-0003 ou 8117-3756, ou pelo e-mail edvaldobarros@seebcgms.org.br.

Futebol

Campeonato de Futsal do Bradesco soma 142 gols em sete rodadas

Torneio Interagências se aproxima das semifinais com briga intensa pelas equipes em busca da classificação; disputa pela artilharia é atração à parte

O 1º Torneio de Futsal Interagências dos Funcionários do Bradesco se aproxima das semifinais marcado pela disputa acirrada da liderança nos dois grupos. Na Chave A, mesmo com um jogo a menos até a quinta rodada, Calógeras e Barão dividiam a primeira coloca-

ção com quatro pontos ganhos – com vantagem para a equipe da Calógeras, que tinha melhor saldo de gols. Na seqüência, Zahran/Afonso Pena e 14 de Julho somavam três pontos (com este último tendo uma partida a menos), enquanto a equipe da 13 de Maio aparecia com dois pontos, na quinta posição. O time da Cândido Mariano não havia somado pontos na chave, mas também só tinha três jogos disputados.

Na Chave B, o combinado Coronel Antonino/Julio de Castilho despontava na primeira posição, com dez pontos ganhos e como a única equipe invicta do certame; seguido de perto pelo Prime/Empresa e

Agência Centro, com nove pontos, e pela equipe da Bandeirantes, com sete. A equipe Pólo Noite somava cinco pontos na classificação, mas amargava a última posição do seu grupo. A quinta rodada foi marcada para 14 de julho.

Artilharia – Outra briga que promete é a da artilharia da competição: Celso (Prime/Empresa) havia balançado as redes nove vezes, com Marcos (Pólo Noite) somando outros sete gols. Aguinaldo (Bandeirantes) e Edvando (Coronel Antonino/Julio de Castilho) têm cada um seis tentos. Nas quatro rodadas disputadas até 7 de julho, as equipes que disputam o título anotaram 142 gols.

Rápidas



Os bancários foram representados na passagem da Tocha do Pan por Campo Grande pela funcionária da Caixa Econômica Federal e atleta Marilda Alves. Ela conduziu a tocha pelas ruas da Capital no dia 28 de junho, ao lado dos atletas para-olímpicos apoiados pela CEF. Marilda trabalha na agência Centro, e participa dos jogos da Fenea competindo no voleibol, salto em distância e corrida de curta distância. “O mais importante para um atleta é participar das competições, mas tudo

vem por merecimento. Temos de lutar muito e não desistir de nossos ideais, pois ganhar é uma consequência. Sinto-me muito feliz por esse momento”, afirmou a representante dos bancários.



A equipe da Ceap (foto) foi a campeã do 21º Campeonato de Futebol Suíço da Associação Brasil/Núcleo de Campo Grande. O certame teve início em 12 de maio, com final acontecendo no dia 30 de junho. A Agência Sidrolândia terminou na segunda posição; a Agência Centro em terceiro e a Auto Finance em quarto lugar. Valdecyr Pereira Rios (o “Vavá”), da Agência Centro, foi o artilheiro do torneio, com 22 gols marcados; enquanto Vilson Flávio Fink sagrou-se o melhor goleiro, com 18 gols sofridos. Também disputaram o campeonato as equipes do Centro de Serviços e da Agência Dom Bosco.

DROGARIA DOS BANCÁRIOS

3325-0231

FAÇA JÁ O SEU PEDIDO!

MEDICAMENTOS COM PREÇOS ESPECIAIS PARA OS ASSOCIADOS

Rua Barão do Rio Branco, 2652
(Na sede do Sindicato)
Campo Grande/Mato Grosso do Sul



Presidente: José Aparecido Clementino Pereira
Secretário de Imprensa: Luiz Alexandre Marcondes Monteiro
Sede Administrativa: Rua Barão do Rio Branco, 2652 - Jd. dos Estados - Campo Grande/MS - Fone: (67) 3325-0003/Fax: (67) 3325-0040
Acesse o site do Sindicato:
<http://www.seebcgms.org.br> | <http://www.sindicario.com.br>
Sindicário é uma publicação mensal do Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região, distribuída gratuitamente para a base sindical e entidades autorizadas para o recebimento.

Jornalista responsável: Humberto Marques (MTb 30.350/SP)